

**CONSERVATION
INTERNATIONAL DO BRASIL**

**Demonstrações Contábeis
em 31 de Dezembro de 2010**

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

CNPJ nº 38.737.938/0001-61

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em Reais)

ATIVO

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	8.396.867	1.333.454
Contas a receber	7.126.088	7.281.562
Adiantamentos	85.514	87.604
Impostos a recuperar	7.315	-
	<u>15.615.784</u>	<u>8.702.620</u>
NÃO CIRCULANTE		
Investimentos	-	164.921
Imobilizado	3.362.305	3.296.401
	<u>3.362.305</u>	<u>3.461.322</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>18.978.089</u>	<u>12.163.942</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

S.
A.



PASSIVO

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
CIRCULANTE		
Doações concedidas a pagar	1.321.551	1.233.758
Obrigações fiscais e tributárias	248.529	235.622
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	645.960	504.552
	<u>2.216.040</u>	<u>1.973.932</u>
NÃO CIRCULANTE		
Exigível a longo prazo		
Projetos a executar	8.014.033	9.196.353
Receitas diferidas	7.280.347	-
	<u>15.294.380</u>	<u>9.196.353</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	993.657	1.316.838
Superávit/Déficit acumulado	474.012	(323.181)
	<u>1.467.669</u>	<u>993.657</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>18.978.089</u>	<u>12.163.942</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Q.
A



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITAS		
Fundações	11.985.337	9.905.243
Corporações	2.672.903	2.055.765
Doações individuais restritas	143.300	729.800
Governo não U.S.	61.183	480.836
Venda de produtos/serviços	58.628	-
Receitas financeiras	128.211	66.090
Outras receitas	5.079	426.256
	<u>15.054.641</u>	<u>13.663.990</u>
DESPESAS		
Doações concedidas	(4.010.242)	(4.045.371)
Despesas com pessoal	(6.402.244)	(5.883.138)
Despesas gerais e administrativas	(1.737.323)	(2.076.133)
Despesas com viagens e eventos	(1.422.937)	(914.706)
Despesas de ocupação	(724.342)	(829.188)
Depreciação e amortização	(165.033)	(156.884)
Resultado de equivalência patrimonial	(118.508)	(50.537)
	<u>(14.580.629)</u>	<u>(13.955.957)</u>
SUPERÁVIT/DEFICIT OPERACIONAL	474.012	(291.967)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>-</u>	<u>(31.214)</u>
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	<u>474.012</u>	<u>(323.181)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
 (Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	2.047.330	(730.492)	1.316.838
Transferência para o patrimônio social	(730.492)	730.492	-
Déficit do exercício		(323.181)	(323.181)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.316.838	(323.181)	993.657
Transferência para o patrimônio social	(323.181)	323.181	-
Superávit do exercício	-	474.012	474.012
Saldos em 31 de dezembro de 2010	993.657	474.012	1.467.669

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis




**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	474.012	(323.181)
Ajustes		
Depreciação	165.033	156.884
Equivalência patrimonial	118.508	50.537
	<u>757.553</u>	<u>(115.760)</u>
(Acréscimo) decréscimo de ativos		
Contas a receber	155.474	(6.427.927)
Adiantamentos diversos	2.090	(32.854)
Impostos a recuperar	(7.315)	-
	<u>150.249</u>	<u>(6.460.781)</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Bolsas / doações concedidas a pagar	87.792	(1.078.768)
Obrigações fiscais e tributárias	12.908	(79.970)
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	141.408	(232.370)
Projetos a executar	(1.182.320)	7.324.539
	<u>(940.212)</u>	<u>5.933.431</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(32.410)</u>	<u>(643.110)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixa de investimentos	46.413	-
Baixa de imobilizado	-	35.859
Adições ao imobilizado	(230.937)	(163.592)
Recebimento de recurso para projetos	7.280.347	-
Caixa líquido proveniente/aplicado das atividades de investimentos	<u>7.095.823</u>	<u>(127.733)</u>
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.063.413</u>	<u>(770.843)</u>
Disponibilidades no início do exercício	1.333.454	2.104.297
Disponibilidades no final do exercício	8.396.867	1.333.454
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>7.063.413</u>	<u>(770.843)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis




**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009**

(Em Reais)

	<u>2010</u>		<u>2009</u>	
RECEITAS	14.926.430		13.566.686	
Doações recebidas	14.867.802		13.597.900	
Receitas de consultorias	58.628		-	
Não operacionais	-		(31.214)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui tributos)	7.073.398		6.872.492	
Doações concedidas (Parcerias)	4.010.243		4.045.371	
Custos das atividades estatutárias (Preservação ambiental)	1.422.937		914.706	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.640.218		1.912.415	
VALOR ADICIONADO BRUTO	7.853.032		6.694.194	
RETENÇÕES	165.033		156.884	
Depreciações, amortização e exaustão	165.033		156.884	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	7.687.999		6.537.310	
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	9.703		15.554	
Resultado de equivalência patrimonial	(118.508)		(50.537)	
Receitas financeiras	128.211		66.091	
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	7.697.702		6.552.864	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	7.697.702	100 %	6.552.864	100 %
Pessoal e encargos	4.446.646	57,8%	4.116.284	62,8%
Impostos, taxas e contribuições (Governo)	2.056.467	26,7%	2.023.728	30,9%
Juros, aluguéis e outros	720.577	9,4%	736.033	11,2%
Superávit/Déficit do exercício	474.012	6,2%	(323.181)	(4,9%)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **Conservation International do Brasil** é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como finalidade dedicar-se à integração de esforços para a conservação da biodiversidade com aqueles que promovam a melhoria de vida do Homem, através de demonstração da viabilidade de modelos de desenvolvimentos sustentados.

A missão da Conservação Internacional é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global - amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza - nossa biodiversidade global - e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Na preparação das suas demonstrações contábeis a entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pelo CFC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação brasileira são denominadas como práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis da entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras apresentadas considerando a aplicação integral dos CPCs. A entidade aplicou as políticas contábeis definidas na nota explicativa nº 3, em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2009.

A aplicação das referidas normas não impactou os valores já apresentados nas demonstrações contábeis da entidade.



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes.

b) Operações ativas e passivas

As operações ativas e passivas são demonstradas pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

c) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, ao líquido das depreciações calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil - econômica estimada dos bens.

d) Uso de estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

São apresentados, a seguir, os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis da entidade e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis:

Redução ao valor recuperável dos ativos: a entidade julgou não haver evidências, internas e externas que justificassem a adoção de "impairment" de seus ativos.

Vida útil dos bens do imobilizado: a entidade revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado anualmente, e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis destes.



e) Passivos Circulantes e Não Circulantes

Apresentado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos em base "pro-rata".

f) Provisão para Férias e Encargos

A provisão para férias é constituída com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e inclui os correspondentes encargos sociais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Caixa	3.800	4.600
Banco Itaú – Savings	7.038.907	1.154.006
Banco Itaú	1.118.333	81.896
Banco Itaú – Campo Grande	1.990	5.288
Banco Itaú – Salvador	-	3.027
Banco do Brasil - Embaixada Noruega	81.419	64.017
Banco do Brasil – Brasília	7.787	8.959
Banco do Brasil – Caravelas	(199)	7.110
Banco do Brasil – Belém	4.709	4.551
Banco do Brasil - Bunge	112.921	-
Banco do Brasil - 3297 - 2/5030-x	27.200	-
	<u>8.396.867</u>	<u>1.333.454</u>

5. CONTAS A RECEBER

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fondation d'Entreprise Alstom	220.773	-
Monsanto do Brasil Ltda.	4.343.300	6.787.560
Ministério da Pesca e Aquicultura	176.089	-
Fundo Brasileiro de Biodiversidade	29.227	-
The Graces Joias	5.000	-
São Paulo Alpargatas S.A.	80.859	-
Agropecuária Santana do Nordeste	2.200.000	-
Alcoa Foundation	-	173.430
Cia. Vale do Araguaia	-	25.932
Agropalma S/A	70.840	70.840
Embaixada Real da Noruega	-	223.800
	<u>7.126.088</u>	<u>7.281.562</u>

Handwritten signature and initials.



Refere-se a doações a serem recebidas e aplicadas em projetos, visando o desenvolvimento da biodiversidade proveniente dos contratos assinados.

- (a) Parcela a ser recebida decorrente da alienação da Fazenda Rio Negro no exercício de 2010.

6. ATIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Investimentos / Participações em Controlada

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Rio Negro Com. Serviços e Turismo Ltda.	-	164.661
<u>Dados relativos à sociedade controlada:</u>		
Capital social	-	1.308.930
Patrimônio líquido	-	164.921
Resultado do exercício	-	(50.537)
Quantidade de quotas possuídas	-	1.308.928
Percentual de participação	-	99,9997%
Investimento inicial	164.921	1.308.928
Baixa de investimentos	(46.413)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(118.508)	(50.537)

Neste exercício a Rio Negro Com. Serviços e Turismo Ltda. foi incorporada pela Conservation International do Brasil S/C pelo valor contábil.

6.2. Imobilizado

Descrição	Taxas Anuais de Depreciação	2010			2009
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terras e construções	-	2.800.000	-	2.800.000	2.800.000
Móveis e equipamentos	10%	1.378.780	(865.581)	513.199	436.310
Veículos	20%	167.191	(118.084)	49.106	60.091
		4.345.971	(983.665)	3.362.305	3.296.401

De acordo com o CPC 27 – Ativo Imobilizado e a ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, a entidade decidiu não utilizar o custo atribuído pelo fato de entender que os valores contábeis registrados são condizentes com

A



seus valores justos. Outro ponto abordado por esses normativos refere-se à revisão da taxa de depreciação dos ativos imobilizados. A sociedade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

7. BOLSAS / DOAÇÕES CONCEDIDAS A PAGAR

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fundação Instituto Desenvolvimento Amazônia	392.022	26.692
Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste - CEPAN	169.674	-
Fundação de Amparo e Desen. de Pesquisa - FADESP	160.920	202.865
Associação para Proteção da Mata Atlântica - AMANE	123.167	25.090
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - IMAZON	95.976	150.799
Instituto Bio Atlântica - IBIO	92.926	91.966
Instituto de Manejo e Certificação Florestal - IMAFLORA	60.827	-
Instituto Amigos da Reserva Biosfera	46.866	-
Instituto Raoni	38.755	-
Ecologia e Ação - ECOA	20.724	-
Sociedade para Preservação do Muriqui	19.771	28.102
Conservação Estratégica - CSF Brasil	15.500	-
Biodiversitas	14.244	-
Instituto e Estudos Sócio-Ambientais do Sul da Bahia	12.389	49.557
Marília Previero	11.700	-
Marlon Lima	10.400	-
Tatiane dos Santos Cardoso	10.400	-
André Ferreira	10.400	-
Associação dos Amigos do INPA-ASSAI	9.690	-
Cristiane Lacena Barbosa	5.200	-
Instituto Bioeste	-	175.350
Associação RPPN do Mato Grosso do Sul - REPAMS	-	82.813
Associação Mico Leão Dourado	-	69.300
Caminho de Cunha – Centro Fomento Soc. Cidadania	-	56.534
Instituto Baleia Jubarte	-	41.532
Oreades Geo Processamento	-	30.366
Pequi Pesquisa e Conservação do Cerrado	-	24.436
Instituto Biotrópicos	-	22.500
Associação Floresta Protegida - AFP	-	13.686
Outros contratos	-	142.170
	<u>1.321.551</u>	<u>1.233.758</u>

Q.

f



8. PROJETOS A EXECUTAR

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Alcoa Foundation	688.151	390.174
Companhia do vale do Araguaia	-	6.747
Agropalma S/A	-	70.840
Monsanto do Brasil	5.981.511	8.663.871
Wal Mart *BR*	481.333	11.658
Praia da Ponta Empreendimentos	-	53.063
Foundation Dentrepise Alstrom	351.884	-
São Paulo Alpargatas S/A	174.911	-
Ministério da Pesca e Aquicultura	292.748	-
Fundo Brasileiro Biodiversidade	43.495	-
	<u>8.014.033</u>	<u>9.196.353</u>

Refere-se a recursos, proveniente de contrato assinados, a serem aplicados em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade da biodiversidade.

9. RECEITAS DIFERIDAS

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Receitas a realizar	<u>7.280.347</u>	<u>-</u>

Saldo decorrente da alienação da Fazenda Rio Negro à Agropecuária Santana do Deserto Ltda., no exercício de 2010, aprovado em ata, cujo recurso será destinado a aplicação na conservação e ao uso sustentável da biodiversidade do bioma pantanal.

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições iniciais dos instituidores, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade ao término de cada exercício social.

11. SEGUROS

A Conservation International do Brasil mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, sendo os valores segurados considerados suficientes pelos administradores.

A



12. CONTINGÊNCIAS


A administração da entidade adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2010 a administração concluiu ser desnecessária a constituição de qualquer provisão para contingência.

A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 31 de dezembro de 2010 era como segue:

<u>Trabalhista</u>	<u>Fiscal</u>	<u>Total</u>
42.120	5.013.747	5.055.867

Diretoria Colegiada


Fábio Rúbio Scarano
Diretor Executivo
Conservação Internacional do Brasil


Viviane Ude de Sousa
Diretora de Operações
Conservação Internacional do Brasil

Responsável Técnico


José Augusto Rocha Magalhães
Gerente de Contabilidade e Parcerias
CRC MG 39.937/O-2

José Augusto Rocha Magalhães
Gerente de Contabilidade e Parcerias
Conservação Internacional do Brasil
CI 39.937 CRC-MG



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a

**SOLTZ, MATTOSO
& MENDES**

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Belo Horizonte, 10 de Maio de 2011

SOLTZ, MATTOSO & MENDES

Auditores Independentes

CRCMG Nº 2.684/O – ALVARA CRCMG Nº 118/2008


Fernando Antonio Lopes Matoso
Contador CRCMG 11.628/O-3


José Roberto de Almeida Mendes
Contador CRCMG 19.932/O-9

Ak 